CÂMARA DO ENSINO SUPERIOR

ROC. N° : 1359/66 - CEE INTERESSADO: SOL BIDERMAN

ASSUNTO : S/contrato Professor Cadeira de Literatura Norte

Americana RDIDP FFCL de Marilia Equivalência de

título, para efeito de regência.

P A R E C E R N° 432/67

1. Sol Biderman, texano e norte-americano, of course, em 1960 formou se B. A (bachelor of arts) em literatura inglesa na fez Universidade de Colorado. Εm 1961 е entre 62 63 especialização em literatura luso brasileira na Universidade de Wisconsin. Em 1962 obteve o grau de Master of Arts em Estudos Hispano-Americanos e Luso-Brasileiro, na Universidade Stanford. Escola de Humanidades e Ciências. São três centros universitários internacional reconhecimento е no meu conceito relacionados em ordem ascendente. Foi bolsista Fulbright Faculdade de Filosofia Ciências e Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Estudou na Universidade Nacional Autônoma do México e na U. de Buenos Aires. Esteve em Portugal, bolsista da Fundação Calouste Gurbenkian. Lecionou na Itália. Está fazendo pós-graduação na FFCL da USP. Como eu já disse, a FFCL de Marília está de parabéns por atrair para seu Corpo Docente um jovem com tamanha bagagem de títulos e realizações.

A Câmara egrégia determinou diligência para se dizer da equivalência de seu mestrado ao doutorado brasileiro, para efeitos daquela lei que manda todo mundo doutorar-se em dado prazo sob pena de demissão dos encargos de Instrutor.

2. Quando primeiro se discutiu, nesta Câmara, a equivalência do grau de mestre, dado por universidade estrangeira, ao nosso grau de doutor, o ilustre conselheiro Theodureto Souto ponderou, muito acertadamente, que só nos casos em que uma tese é exigida, para o mestrado, deve-se aceitar como equivalente o título. Há mestres e mestres, sem dúvida, como talvez se admita que aqui há doutores e doutores.

O título do Sr. Biderman na o dependeu daquela condição

lembrada, em bom tempo pelo eminente diretor da Escola de Engenharia de São Carlos. Ademais, na própria Universidade Stanford os cursos pós-graduados durante certo tempo dirigidos pelo Sr. Ronald Hilton não se incluem entre os mais destacados que a renomada academia de Palo Alto se orgulha.

Vejo, no entanto, no candidato, nas suas publicações, nos seus trabalhos, Qualidades mais que suficientes t para suprir eventuais falhas formais ou mesmo do conteúdo dos programas que cursou. O homem me parece bom, mesmo, e do somatório concluo pela equivalência.

Pelo deferimento, portanto.

Em 2.5.67

a) Paulo Ernesto Tolle Relator